

100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



Valorização e Reconhecimento do Profissional Contábil: Uma Percepção de Alunos de Graduação em Ciências Contábeis

Eduarda de Souza Manes

Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)

duda_manes@hotmail.com

Sabrina Besen

Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)

sabrinabesen@hotmail.com

Zilton Bartolomeu Martins

Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)

ziltonmartins@univali.br

Resumo

O objetivo deste artigo foi analisar a percepção de alunos de graduação em Ciências Contábeis acerca da valorização e reconhecimento do profissional contábil. Esta pesquisa é classificada como quantitativa quanto à abordagem, descritiva em relação aos objetivos e de levantamento no que diz respeito aos procedimentos. Como instrumento de coleta de dados, foi aplicado um questionário contendo 24 (vinte e quatro) questões fechadas baseadas nos estudos de Cavalcante (2012), Miranda, Miranda e Araújo (2013), Moraes e Martins (2018) e Machado, Rosa e Martins (2019), validado por quatro professores da área e aplicado no período de 20 a 30 de agosto de 2019. A população foi de 109 alunos matriculados no curso em 2019/2 e a amostra foi de 86 respondentes, que corresponde a 78,90% da população. Os dados coletados foram tabulados por meio do *software Microsoft Excel®* e a técnica de análise utilizada foi a estatística descritiva, segundo a distribuição de frequência relativa. Como principais resultados, a pesquisa mostrou que grande parte dos alunos possui conhecimento regular em relação ao tema pesquisado. Além disto, concordam, em sua grande maioria, que o profissional contábil possui importância para a sociedade. Ademais, o mesmo possui grandes responsabilidades na empresa, mas, por outro lado, ainda possui salário baixo. Também observou-se que grande parte dos respondentes afirma que a profissão contábil está mais valorizada e com mais oportunidades de trabalho.

Palavras-Chave: Valorização; Reconhecimento; Profissional Contábil; Alunos; Ciências Contábeis.

Linha Temática: Ensino e Pesquisa na Contabilidade

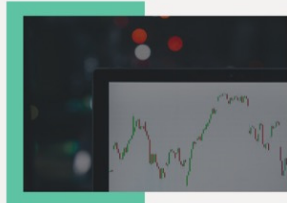
7 a 9 de setembro

ORGANIZAÇÃO



APOIO





100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



1 Introdução

As primeiras manifestações contábeis apareceram há muito tempo, aproximadamente 4.000 a.C., perante a apresentação de registros de renda de templos na baixa Mesopotâmia (King, Case & Senecker, 2017). Desde então, a contabilidade foi evoluindo para se tornar em nível global, uma prática profissional fundamental no suporte do sistema econômico, em consequência de práticas contábeis utilizadas na geração de informações íntegras que auxiliam nas tomadas de decisões (Feil, 2016).

Neste sentido, o Contador tem se destacado como um elemento essencial, principalmente na elaboração e controle das informações patrimoniais. Decisões eficazes tomadas, podem levar a empresa a ganhos de mercado, redução de custos, entre outros, porém, quando a ação é equivocada pode incorrer em endividamento e comprometer gravemente seu patrimônio. Assim sendo, confirma-se o quão importante é a contabilidade, já que ela gera estas informações, que precisam ser as mais confiáveis possíveis (Miranda & Faria, 2016).

Anteriormente, Fahl e Manhani (2015) já mencionavam que a busca pela atualização dos conhecimentos e a procura por novos desafios deve ser constante para o Contador. Na nova realidade empresarial que se apresenta, estes profissionais precisam ser mais competitivos e ter o desejo de prestar novos serviços, preocupados com a qualidade oferecida.

Desta forma, Virtuoso e Martins (2018) enfatizam que para o Contador atingir o nível de reconhecimento necessário, há um longo caminho a percorrer, isto é, o de ser reconhecido como profissional fundamental para as organizações. Neste contexto, Franco, Dias, Cardoso e Beloumini (2018) afirmam que a capacidade de comunicação, juntamente com técnicas de *marketing*, contribuem para a valorização do profissional e obtenção de novas conquistas, uma vez que o mercado contábil é competitivo e dispõe de uma classe que atua de modo independente.

Diante do exposto, questiona-se: **Qual a percepção de alunos de graduação em Ciências Contábeis acerca da valorização e reconhecimento do profissional contábil?** Assim, o objetivo deste artigo é analisar a percepção de alunos de graduação em Ciências Contábeis acerca da valorização e reconhecimento do profissional contábil.

Como justificativa teórica, Cernusca e Balaciu (2015) analisaram a percepção dos estudantes de Ciências Contábeis sobre a imagem do Contador e a profissão contábil e propõem estender o estudo expandindo o grupo alvo com os alunos de contabilidade de outras universidades do exterior. Além disto, Almeida e Medeiros (2017) compreenderam como o Contador atualmente é percebido pelo discente de Ciências Contábeis e recomendam novos estudos para que se possa compreender como aumentar a percepção do profissional contábil enquanto líder, comunicador. Por fim, Moraes e Martins (2018) analisaram a percepção dos discentes de administração acerca dos profissionais contábeis e sugerem realizar uma pesquisa com os futuros (as) contadores (as), para identificar a percepção que possuem a respeito da profissão contábil.

Justifica-se empiricamente este estudo, na medida em que este deseja estudar a valorização e o reconhecimento que o profissional contábil possui, tornando-se relevante para sanar possíveis dúvidas que os futuros (as) alunos (as) do curso de Ciências Contábeis possuem para a escolha desta profissão e contribuindo para um melhor entendimento da opção pelo campo da contabilidade e das motivações que a mesma possui. Ainda convém lembrar que este estudo

7 a 9 de setembro

ORGANIZAÇÃO



APOIO



pretende conhecer a opinião dos acadêmicos sobre esta percepção, e juntamente contribuir com as instituições de ensino com o propósito de esclarecer o entendimento dos acadêmicos sobre a valorização e reconhecimento de sua futura profissão. Além disto, este estudo também visa contribuir com os profissionais contábeis, com o intuito de serem cada vez mais valorizados e reconhecidos pela atividade que exercem.

Esta pesquisa contém, além desta introdução, a fundamentação teórica sobre o tema, os procedimentos metodológicos utilizados para a realização deste artigo, a análise dos resultados e por fim, as considerações finais e as referências deste estudo.

2 Fundamentação Teórica

A fundamentação teórica deste trabalho é dividido em: a profissão contábil, valorização e reconhecimento do profissional contábil e estudos anteriores sobre o tema.

2.1 A Profissão Contábil

No Brasil, entende-se que a primeira função na área da contabilidade a ser reconhecida foi a de guarda-livros, que foi umas das primeiras profissões liberais reconhecidas em solo nacional. No Brasil, foi por meio do Decreto Imperial nº 4.475 do ano de 1870, que surgiu a contabilidade. Com isto, mediante a regulamentação da profissão de guarda-livros, a profissão foi se desenvolvendo até chegar ao curso superior, que ficou conhecido como Ciências Contábeis (Cavalcante, 2012).

A profissão contábil só passou a ter uma evolução no Brasil, aproximadamente no ano de 1945, quando houve a publicação do Decreto-Lei nº 9.295, que criou o Conselho Federal de Contabilidade e determinou a exigência para o exercício da profissão contábil (Paula, 2016). Além disto, equiparando-se com outras profissões como, por exemplo, Direito, Medicina e Engenharia, a profissão contábil nem sempre foi vista como atividade de destaque. Ainda é importante relatar que esta profissão é cercada de estereótipos e mitos incluindo a atividade do profissional e do profissional em si (Miranda *et al.*, 2013).

Na mesma concepção, Cernusca e Balaciu (2015) apontam que a profissão contábil está em concorrência com outras profissões. Em função disto, é importante analisar como a imagem da profissão é percebida na sociedade, quais os desafios e perspectivas futuras que ela enfrenta. Os Contadores apresentam evidências sobre a existência e a necessidade da profissão contábil nas atividades de todas as organizações, bem como, que a imagem desta profissão no mundo é determinada pelo nível de conhecimento das pessoas que a utilizam (Marin, 2018).

É evidente que a escolha pela profissão contábil é desafiadora e com obstáculos, mas que o mercado de trabalho sabe da necessidade deste profissional e o quanto sua atuação exerce influência no desenvolvimento, crescimento e andamento das organizações (Machado *et al.*, 2019). Na visão de Cavalcante (2012), a atuação da Contabilidade é de suma importância, pois visa o desenvolvimento e a sobrevivência das organizações. Não havendo contabilidade, iria ser praticamente impossível existir um controle referente aos recursos privados e públicos, ou seja, dificilmente seria possível avaliar a viabilidade econômica e financeira das entidades.

De forma mais abrangente, o profissional da área contábil possui grande responsabilidades e executa diversas funções que vão desde o controle financeiro até a elaboração

das demonstrações contábeis e sua análise na realização de consultorias e auditorias (Silva, Santana & Meirelles Júnior, 2017). A profissão contábil é sem dúvida uma das que mais exige atualização e adaptação às mudanças por parte de seus profissionais (Ayres, Nascimento & Macedo, 2017). Além do mais, Silva *et al.* (2017) complementam que o Contador também precisa ter conhecimento avançado em informática, saber outros idiomas, ter uma linguagem diferenciada e moderna, ser ético, cumprir as exigências legais, ser prático e objetivo.

Corroborando com o parágrafo anterior, Machado *et al.* (2019) salientam que é necessário o profissional contábil esteja em constante atualização, visto que o mercado de trabalho demonstra estar em busca de profissionais com capacidade técnica e também com capacidades que gerem ações e soluções, procurando, desta forma, profissionais desenvolvidos, ou seja, é preciso sempre investir nas atividades e ações que agreguem conhecimento e melhores procedimentos para encarar os obstáculos da profissão. Um papel importante do Contador é representado pelas habilidades necessárias para desenvolver as atividades dentro da profissão contábil (Cernusca & Balaciu, 2015).

2.2 Valorização e Reconhecimento do Profissional Contábil

Na visão de Reis, Sedyama, Moreira e Moreira (2015), devido à aderência das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), a imagem do profissional contábil acabou sendo modificada, que passou a ser visto como “oportunidade de negócio”, deixando a imagem relacionada ao cumprimento apenas das obrigações acessórias para a imagem de participante ativo nos processos gerenciais, o que resultou na exigência da formação do profissional. Segundo os autores, foi imprescindível que estes profissionais buscassem qualificação, com intenção de procurarem novos conhecimentos, técnicas e habilidades, devido às exigências do mercado, diante da realidade das organizações.

Comparando com períodos anteriores, a profissão contábil está mais valorizada, e o mercado de trabalho tem o conhecimento da necessidade do serviço do mesmo. Porém é necessário que o profissional esteja sempre atualizado, fazendo cursos que agreguem conhecimentos, tendo mais técnicas para enfrentar os obstáculos da profissão, pois o mercado de trabalho quer profissionais competentes e com habilidades, com alto nível de preparo (Machado *et al.*, 2019).

Na mesma perspectiva, Fahl e Manhani (2015) enfatizam que a contabilidade tende a acompanhar a evolução das empresas e o profissional contábil é um dos principais atores que fazem parte deste cenário. Portanto, o Contador deve cumprir bem o seu papel e ter o reconhecimento que merece, que esteja à altura de sua importância. Desta forma, a tendência é que sejam adotadas várias ações para a valorização deste profissional e também para melhorar a sua capacitação, para prepará-lo, não só para atuar de forma diferenciada, mais sim para capacitá-lo a orientar futuras gerações.

Os autores supracitados complementam que para a profissão ser respeitada, os profissionais devem dar a devida importância ao trabalho que desenvolvem, seja no setor privado, público ou na educação. Ressalta-se que o profissional contábil é um agente de constantes mudanças, ele deve apresentar suas habilidades e, além disto, valorizar os serviços que presta. Além do mais, o Contador também contribui para o crescimento e continuidade da empresa, já

que ele é conhece o funcionamento e sistemática da mesma, uma vez que registra os fatos que acontecem em todos os departamentos.

Raffaelli, Espejo e Portulhak (2016) dizem que os futuros economistas além de reconhecer a importância e complexidade do trabalho destes profissionais, assentam confiança nos contabilistas e ressaltam que a imagem formada pelos estudantes de Ciências Contábeis favorece a confiabilidade dos futuros economistas nas informações contábeis. Por outro lado, Cernusca e Balaciu (2015) possuem uma visão diferente, uma vez que afirmam que o público em geral não percebe o verdadeiro valor da profissão contábil e do Contador. Os órgãos profissionais têm um papel fundamental e contribuem permanentemente para melhorar a imagem da profissão contábil, de modo que o Contador não tenha um papel marginal na sociedade.

Cabe destacar que anteriormente, Miranda *et al.* (2013) já salientavam que muitas vezes a sociedade não possui reconhecimento em relação ao profissional contábil, devido alguns aspectos que envolvem a área, assim como os serviços burocráticos ligados à prestação de contas com o domínio governamental e órgãos tributários. Deste modo, quanto maior for a procura pelos serviços contábeis e com o reconhecimento do valor que a informação contábil agrega às entidades, gradativamente, este profissional será valorizado por todos os usuários das informações por ele desenvolvidas (Machado *et al.*, 2019).

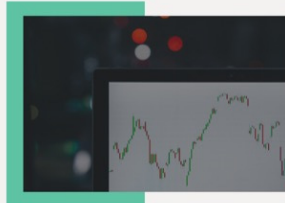
Na visão de Ayres *et al.* (2017), uma forma do profissional atingir satisfação pela sua carreira, é ser reconhecido e valorizado profissionalmente. A profissão contábil está sendo vista em crescimento, seu desenvolvimento é contínuo, portanto, vem se tornando bastante reconhecida e valorizada. Deste modo, estas características acabam se tornando indispensáveis para o atuante da profissão, para sentir-se preparado e qualificado e ser encorajado a novos obstáculos, já que a confiança é capaz de influenciar na melhora destes processos e, por consequência, da satisfação profissional.

2.3 Estudos Anteriores sobre o Tema

Na Tabela 1, apresenta-se alguns estudos sobre o tema selecionados na literatura, identificando autores, objetivos e principais resultados.

Tabela 1. Estudos anteriores sobre o tema

Autores	Objetivos	Principais Resultados
Cavalcante (2012)	Identificar a percepção dos alunos iniciantes do curso de Ciências Contábeis de uma faculdade do extremo oeste de Santa Catarina sobre as atividades realizadas na profissão contábil e também quanto às perspectivas da profissão.	Verificou-se que a visão do acadêmico sobre a profissão contábil ganha amplitude na medida em que conclui o curso. Observa-se a necessidade de os acadêmicos serem mais conhecedores da profissão escolhida. É importância de divulgar o valor desta profissão na sociedade, visando mudar a imagem que muitos têm do Contador. Da mesma forma, é relevante demonstrar a função gerencial do profissional, bem mais ampla do que os simples registros contábeis.
Miranda <i>et al.</i> (2013)	Analisar a percepção dos estudantes do ensino médio com relação à profissão contábil e a formação do Contador.	Os resultados obtidos demonstram que certas situações relacionadas à profissão, ainda são desconhecidas, e alguns mitos e estereótipos apontados pelos estudos internacionais foram encontrados na amostra analisada.



100% ON-LINE

A Contabilidade e as Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



Autores	Objetivos	Principais Resultados
Farber, Luz, Queiroz, Munhoz e Lima (2014)	Descrever a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis sobre a profissão para a qual se preparam.	É necessário mostrar a importância do trabalho do profissional da contabilidade, valorizando a classe, pois ainda há acadêmicos que não conhecem realmente a profissão escolhida. Tanto a sociedade quanto os próprios estudantes precisam corrigir a imagem que possuem do profissional da contabilidade, separando-o do papel do burocrata. É necessário admitir que as Ciências Contábeis enobreçam o indivíduo que faz uso de suas ferramentas, dando-lhe competências para auxiliar as manobras empresariais.
Cernusca e Balaciu (2015)	Apresentar a percepção dos estudantes de Ciências Contábeis sobre a imagem do Contador e a profissão contábil.	Os Contadores possuem uma percepção bem definida sobre a imagem da profissão contábil e a imagem do Contador tanto no contexto atual quanto nas perspectivas futuras. Os alunos pesquisados estão preocupados com a profissão contábil e a imagem que o Contador possui na sociedade e percebem que o público em geral não percebe o verdadeiro valor da profissão contábil e do trabalho de Contador.
Raffaelli <i>et al.</i> (2016)	Analisar a imagem socialmente construída do profissional contábil por graduandos em Ciências Econômicas.	Verificou-se que os futuros economistas depositam confiança nos contabilistas, além de reconhecer a importância e complexidade do trabalho destes profissionais. É necessário que os profissionais de contabilidade tenham conhecimento de como são vistos pelos futuros economistas, considerando o papel destes últimos no ambiente de atuação dos primeiros, e que seu trabalho, para ser adequadamente valorizado, precisa transmitir uma imagem positiva, o que implica ressaltar as percepções positivas e mitigar possíveis efeitos negativos de determinadas percepções que desvalorizam a atividade e os profissionais de contabilidade.
Paula (2016)	Fomentar o debate sobre a importância da ciência contábil, no campo da contabilidade aplicada ao setor público e a valorização dos profissionais da contabilidade nas entidades públicas.	Os profissionais estão sendo valorizados em sua carreira no que tange aos procedimentos e responsabilidades, mas que por outro lado, no que se referem aos reconhecimentos remuneratórios, os mesmos ainda não estão sendo valorizados, principalmente pela ausência de plano de carreira próprio.
Cunha, Olivio e Martins (2017)	Descrever a percepção dos empresários acerca do grau de importância e nível de satisfação dos serviços prestados pelo profissional da contabilidade.	Os clientes atribuem maior importância para a apuração de impostos e confecção de folha de pagamento. Já os serviços de assessoria para a gestão da empresa e geração dos demonstrativos contábeis são considerados de menor importância. Com relação ao nível de satisfação, os clientes estão entre “satisfeitos” e “muito satisfeitos” em relação à maior parte dos serviços prestados pelos profissionais da contabilidade.
Parker e Warren (2017)	Pesquisar os valores de carreira dos papéis dos profissionais contábeis em sua apresentação e o valor da identidade profissional.	Os Contadores empregam uma série de estratégias de dramatização no local de trabalho, bem como idealização e estratégias de mistificação dentro e além do local de trabalho para reconstruir identidades profissionais em face do que eles veem ser o persistente e indesejável estereótipo contábil.

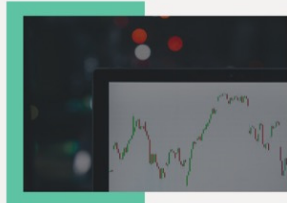
7 a 9 de setembro

ORGANIZAÇÃO



APOIO





100% ON-LINE

A Contabilidade e as Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



Autores	Objetivos	Principais Resultados
Almeida e Medeiros (2017)	Compreender como o Contador atualmente é percebido pelos discentes de Ciências Contábeis e avaliar se há diferentes percepções entre ingressantes e concluintes.	Uma parcela dos respondentes atribuiu o termo ético como a característica positiva mais frequente no Contador. Contrariamente, outra parcela acredita que a falta de ética é o atributo negativo que melhor expressa alguns representantes dessa profissão, na contemporaneidade.
Ayres <i>et al.</i> (2017)	Avaliar a satisfação quanto à Qualidade de Vida no Trabalho - QVT do profissional de contabilidade.	Os profissionais buscam acima de tudo o sentimento de valorização profissional, por meio de compensação adequada, aplicação de regras justas, oportunidades de crescimento, uso de sua capacidade e melhores condições de trabalho. Concluiu-se também que as mulheres se sentem menos integradas socialmente, assim, como os profissionais que atuam na iniciativa privada.
Silva <i>et al.</i> (2017)	Descrever a percepção de alunos do curso de Ciências Contábeis de uma IES, quanto à formação acadêmica e a preparação profissional oferecida pela instituição para ingressar no mercado de trabalho.	Os alunos, em sua maioria, acreditam que o mercado exige um profissional que constantemente se atualize. Também foi encontrado certo nível de concordância parcial quanto à aquisição de competências necessárias para ingressar e atuar no mercado durante o curso.
Moraes e Martins (2018)	Analisar a percepção dos discentes de Administração acerca dos profissionais contábeis.	Os discentes de Administração atribuem grande importância ao profissional contábil. O conhecimento da área contábil contribui para o desenvolvimento profissional e as informações geradas pelo profissional contábil são uma importante ferramenta no processo decisório para os gestores. Os discentes também acreditam que estas informações devem possuir como característica essencial, a confiabilidade.
Marin (2018)	Identificar o papel e a importância de profissionais contábeis em qualquer entidade econômica.	A pesquisa revelou a importância dos contabilistas na atividade das entidades econômicas. A imagem desta profissão no mundo é determinada pelo nível de formação das pessoas que participam do estudo, em grau significativo, bem como pelo modo de treinamento da contabilidade futuro profissional.
Virtuoso e Martins (2018)	Analisar a percepção dos empresários sobre a evolução do perfil do Contador.	Os empresários percebem a evolução no perfil do profissional contábil, consideram-no essencial para os negócios e manteriam a escrita contábil caso não fossem obrigados.
Machado <i>et al.</i> (2019)	Analisar a percepção dos profissionais contábeis acerca do mercado de trabalho.	Os profissionais contábeis devem estar preparados para atender as exigências do mercado, se esforçando para acompanhar as mudanças ocorridas nas áreas da contabilidade e sempre se atualizando para cumprimento das obrigações.

Fonte: Elaborado pelos Autores (2020)

Com base na Tabela 1, percebe-se que as atividades do profissional contábil são de extrema importância, tanto para os empresários quanto para as entidades econômicas, entretanto é fundamental transparecer esta importância, valorizando e reconhecendo a classe, pois existem acadêmicos que não conhecem totalmente a profissão escolhida. As pesquisas também revelaram que este profissional possui a valorização por parte dos alunos e clientes e, desta forma, o Contador deve estar em atualização e qualificação constantes sobre a legislação que regulamenta os serviços prestados por este profissional. Ressalta-se também os estudos internacionais

7 a 9 de setembro

ORGANIZAÇÃO



APOIO



apresentados, destacando para o valor do Contador nas entidades econômicas e a valorização dos alunos com a profissão contábil pelo mundo.

3 Procedimentos Metodológicos

Esta pesquisa quanto à abordagem do problema, é determinada como uma pesquisa quantitativa, a qual possui características de demonstrar opiniões e informações em números para classificação e análise, ou seja, requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas (Prodanov & Freitas, 2013). Na mesma concepção, Richardson (2017) descreve a pesquisa quantitativa como um meio para avaliar teorias objetivas, analisando a relação entre as variáveis. Quanto aos objetivos da pesquisa, a mesma é classificada como descritiva, pois busca observar, registrar, analisar e interpretar os acontecimentos utilizando-se de práticas padronizadas de coleta de dados como, por exemplo, o questionário e a análise sistemática (Rodrigues, Gonçalves, Menezes & Nascimento, 2014).

Com relação aos procedimentos, esta é uma pesquisa de levantamento, devido à obtenção dos dados em decorrência de um questionário. A pesquisa abrange perguntas diretas para as pessoas com o intuito do que se deseja conhecer e, por meio de análise quantitativa, obtêm-se as conclusões dos dados coletados (Rodrigues *et al.*, 2014). Neste sentido, a pesquisa de levantamento baseia-se na coleta de dados referentes a uma determinada população a partir da amostra obtida, de forma clara e direta com o objetivo de saber o comportamento (Silva, 2017).

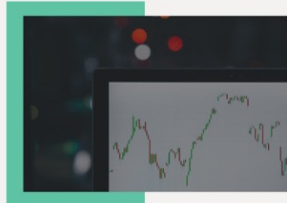
Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado um questionário baseado nos estudos de Cavalcante (2012), Miranda *et al.* (2013), Moraes e Martins (2018) e Machado *et al.* (2019), contendo 24 (vinte e quatro) questões fechadas e validado por quatro professores da área. Ressalta-se que o mesmo foi aplicado de forma impressa, no período de 20 a 30 de agosto de 2019.

Conforme Richardson (2017), pode-se definir população quando se refere a todos os habitantes de determinado lugar, ou seja, é o conjunto de elementos que possuem determinadas características, enquanto amostra é definida como todo subconjunto do conjunto da população. Neste contexto, a população analisada foi formada por 109 (cento e nove) discentes matriculados no curso de Ciências Contábeis de uma universidade comunitária de Santa Catarina, em 2019/2.

Tratando-se de amostra, Prodanov e Freitas (2013) salientam que é uma pequena parte dos elementos que compõem a população. Neste contexto, foram recebidos 91 (noventa e um) questionários respondidos, entretanto, 5 (cinco) destes tiveram que ser invalidados por conta de erros de preenchimento. Com isto, alcançou-se uma amostra de 86 (oitenta e seis) respondentes, que representa 78,90% da população. A tabulação dos dados ocorreu por meio do *software Microsoft Excel®* e a técnica de análise de dados utilizada foi a estatística descritiva, segundo a distribuição de frequência relativa.

4 Análise dos Resultados

A análise dos resultados foi dividida em quatro etapas. Na primeira buscou-se identificar o perfil dos respondentes, na segunda, a percepção dos alunos quanto à profissão contábil, na terceira, a percepção dos alunos quanto à valorização e reconhecimento do profissional contábil e na quarta etapa, buscou-se identificar as exigências do mercado de trabalho para os profissionais



100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



contábeis. Para caracterização da amostra da pesquisa, foram efetuados alguns questionamentos que permitissem uma prévia identificação dos respondentes, conforme é apresentado nas Tabelas 2 a 5. Neste contexto, a Tabela 2 apresenta o gênero dos respondentes.

Tabela 2. Gênero

Gênero	Frequência Relativa
Masculino	55,81%
Feminino	44,19%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

É possível verificar um equilíbrio nos gêneros dos respondentes, com destaque para o masculino, que representa 55,81% da amostra. A Tabela 3 evidencia a idade dos alunos do curso de graduação em Ciências Contábeis.

Tabela 3. Idade

Idade	Frequência Relativa
Até 20 anos	37,21%
De 21 a 24 anos	37,21%
De 25 a 28 anos	10,47%
De 29 a 32 anos	5,81%
De 33 a 36 anos	4,65%
De 37 a 40 anos	4,65%
De 41 a 44 anos	0,00%
Acima de 44 anos	0,00%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

Observa-se que a grande maioria dos acadêmicos (74,42%) possui idade até 24 anos, revelando que há predominância de jovens no curso pesquisado. Na Tabela 4 é possível identificar qual período do curso os discentes estão matriculados.

Tabela 4. Período

Período	Frequência Relativa
1ª período	13,95%
2ª período	13,95%
3ª período	5,81%
4ª período	16,28%
5ª período	6,98%
6ª período	8,14%
7ª período	10,47%
8ª período	24,42%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

Percebe-se que 50,01% dos respondentes estão cursando do 5º ao 8º período, ou seja, o curso é bem dividido entre séries iniciais e finais, com destaque para o 8º período, com 24,42%. Na Tabela 5 identificou-se a ocupação atual dos discentes.

Tabela 5. Área da Contabilidade que atua

Área da Contabilidade que atua	Frequência Relativa
Controladoria	2,33%
Auditoria	2,33%
Gerencial	0,00%
Fiscal e Tributária	16,28%
Contábil	24,42%
Pessoal	4,65%
Societário	0,00%
Outro	1,16%
Não trabalha na área	48,83%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

Nota-se que 48,83% dos respondentes ainda não atuam na área, seguidos de 24,42% que atuam na área contábil. Importante salientar ainda, que 16,28% dos alunos atuam na área fiscal e tributária. Percebe-se que embora um considerável percentual de respondentes não atue na área, é interessante ressaltar que os mesmos ainda são estudantes, o que pode significar que em breve, venham a ingressar na área contábil. Em seguida, a Tabela 6 apresenta as percepções dos alunos quanto à profissão contábil, iniciando a segunda etapa de respostas.

Tabela 6. Percepção dos alunos quanto à profissão

Afirmativa	Discordo Plenamente	Discordo Parcialmente	Nem discordo/ Nem concordo	Concordo Parcialmente	Concordo Plenamente
A profissão contábil é uma profissão que possui destaque em nossa sociedade, assim como Direito e Medicina.	13,95%	24,43%	18,60%	29,07%	13,95%
Está mais valorizada, com maiores oportunidades de trabalho para o contador.	3,49%	12,79%	23,25%	40,70%	19,77%
Está mais valorizada, entretanto o número de oportunidade de trabalho continua estável.	6,98%	22,09%	32,56%	30,23%	8,14%
Está mais valorizada, porém o número de oportunidades de trabalho diminuiu.	25,58%	25,58%	36,05%	11,63%	1,16%
Está menos valorizada, e com menor número de oportunidades de trabalho.	43,02%	25,58%	23,26%	6,98%	1,16%
Está menos valorizada, e o número de oportunidades de trabalho continua estável.	37,21%	25,58%	18,60%	16,28%	2,33%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

Pode-se observar que 43,02% dos respondentes concordam, parcial ou plenamente, que a profissão contábil possui destaque na sociedade, assim como Direito e Medicina. Em contrapartida, 38,38% não concordam com esta afirmação. Estes resultados corroboram com Miranda *et al.* (2013), quando 46% discordam plenamente/parcialmente com esta afirmação. Observa-se também que 40,70% dos alunos concordam parcialmente com a questão de que a

profissão está mais valorizada, com maiores oportunidades de trabalho, e somente 3,49% discordam plenamente desta ideia. Estes resultados estão de acordo com Machado *et al.* (2019), quando 31,20% acreditam que a profissão está mais valorizada, com maiores oportunidades de trabalho para o Contador.

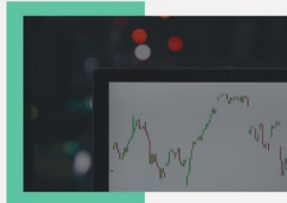
Além disto, constata-se que 32,56% da amostra nem discorda/nem concorda que a profissão contábil está mais valorizada, entretanto, o número de oportunidades de trabalho continua estável, enquanto 30,23% concordam parcialmente. Estes resultados corroboram com Machado *et al.* (2019), onde 26,20% consideram que o número de oportunidades de trabalho continua estável, e a profissão mais valorizada. Pode-se perceber que 51,16% dos alunos discordam, plenamente ou parcialmente, que a profissão está mais valorizada, porém, o número de oportunidades de trabalho diminuiu, além de 36,05% nem discordar e nem concordar com esta afirmação. Estes resultados vão ao encontro com o de Machado *et al.* (2019), cujo percentual de 13,1% de seus respondentes acreditam que o número de oportunidades de trabalho diminuiu e a profissão está mais valorizada.

Constatou-se que 43,02% discordam plenamente que a profissão está menos valorizada e com menor número de oportunidades de trabalho e somente 1,16% concorda plenamente com esta afirmação. Estes resultados não concordam com Machado *et al.* (2019), onde 14,5% concordam que a profissão está menos valorizada e com menor número de oportunidades de trabalho. Percebe-se que 37,21% dos respondentes discordam plenamente e 25,58% discordam parcialmente que a profissão está menos valorizada, e o número de oportunidades de trabalho continua estável. Em contrapartida, 16,28% concordam parcialmente com esta afirmação. Estes resultados corroboram com Machado *et al.* (2019), quando 15% afirmam que o número de oportunidades de trabalho continua estável, porém está menos valorizada.

Analisando estes resultados, o que se observa, de maneira geral, é que quase metade dos alunos concorda que a profissão contábil possui uma considerável valorização em relação às profissões mais tradicionais, como o Direito e Medicina. Além disto, os alunos também concordam que a profissão está mais valorizada, com maiores oportunidades de trabalho, sendo favorável para os ingressantes do curso, pois em breve exercerão a profissão com muitas oportunidades de trabalho. A Tabela 7 inicia a terceira etapa de resultados, ao evidenciar a percepção dos alunos quanto à valorização e reconhecimento do profissional contábil.

Tabela 7. Percepção dos alunos quanto à valorização e reconhecimento do profissional contábil

Afirmativa	Discordo Plenamente	Discordo Parcialmente	Nem discordo/ Nem concordo	Concordo Parcialmente	Concordo Plenamente
O profissional contábil prova a sua importância e relevância para a sociedade não apenas pela profissão que exerce, mas também pelo exemplo de profissionalismo e de conduta.	0,00%	2,33%	9,30%	31,39%	56,98%
Existe crescimento do mercado de trabalho para o profissional contábil.	1,16%	2,33%	13,95%	47,67%	34,89%
O profissional contábil evoluiu ao longo do tempo.	0,00%	0,00%	5,81%	25,58%	68,61%
O profissional contábil possui facilidade de encontrar emprego.	1,16%	6,98%	20,93%	45,35%	25,58%



100% ON-LINE

10° Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10° Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3° UFSC International Accounting Congress

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

7 a 9 de setembro



Afirmativa	Discordo Plenamente	Discordo Parcialmente	Nem discordo/ Nem concordo	Concordo Parcialmente	Concordo Plenamente
O profissional contábil possui salário alto.	16,28%	33,73%	30,23%	18,60%	1,16%
O profissional contábil possui grande responsabilidade na empresa.	0,00%	0,00%	1,16%	17,44%	81,40%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

A grande maioria dos alunos (88,37%) concorda, parcial ou plenamente, que o profissional contábil prova a sua importância e relevância para a sociedade não apenas pela profissão que exerce, mas também pelo exemplo de profissionalismo e de conduta, sendo um ponto positivo para o profissional contábil. Estes resultados corroboram com Cavalcante (2012), quando 97% acreditam nessa afirmação. Além disto, a maior parte da amostra (82,56%) respondeu que concorda, parcial ou plenamente, que existe crescimento do mercado de trabalho para o profissional contábil, sendo que somente 3,49% não concordam com a afirmação. Estes resultados estão de acordo com Cavalcante (2012), onde 82% afirmam que existe crescimento do mercado de trabalho para o profissional contábil.

Grande parte dos respondentes, ou seja, 94,19% concorda, parcial ou plenamente, que o profissional contábil evoluiu ao longo do tempo, sendo que apenas 5,81% nem discordam/nem concordam com esta afirmação. Estes resultados vão ao encontro de Moraes e Martins (2018), onde mostram que 70,18% concordam que o profissional contábil evoluiu ao longo do tempo. Além disto, 70,93% dos discentes concordam, parcial ou plenamente, que o profissional contábil possui facilidade de encontrar emprego. Estes resultados corroboram com Cavalcante (2012), quando 80% concordam com esta afirmação.

Observa-se que 50,01% dos alunos discordam que o profissional contábil possui salário alto, sendo que 33,73% discordam parcialmente e 16,28% discordam plenamente com esta afirmação. Estes resultados não corroboram com Cavalcante (2012), quando mostra que 66% concordam que o profissional contábil possui sim salário alto. Ainda assim, pode-se perceber que quase toda amostra (98,84%) concorda, parcial ou plenamente, que o Contador possui grande responsabilidade na empresa, em contrapartida, somente 1,16% nem concordam/nem discordam desta informação. Estes resultados estão de acordo com Cavalcante (2012), onde 97% concordam que O contador possui grande responsabilidade na empresa.

Neste contexto, pode-se perceber que o profissional contábil evoluiu ao longo do tempo, além disto, o mesmo possui facilidade de encontrar emprego, visto que as oportunidades de trabalhos são amplas. O contador detém grandes responsabilidades dentro da empresa, ou seja, ele é uma peça fundamental para que a entidade cresça de maneira estruturada, assim, este profissional tende a ser cada vez mais valorizado, já que as empresas necessitam progressivamente mais dos serviços prestados pelos mesmos. A Tabela 8 mostra as exigências do mercado de trabalho para os profissionais contábeis, com a última etapa dos dados.

7 a 9 de setembro

ORGANIZAÇÃO



APOIO



Tabela 8. Exigências do mercado de trabalho para profissionais contábeis

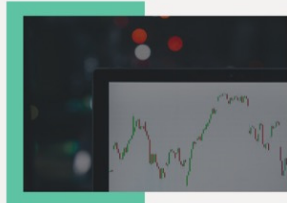
Afirmativa	Discordo Plenamente	Discordo Parcialmente	Nem discordo/ Nem concordo	Concordo Parcialmente	Concordo Plenamente
Valoriza muito os serviços prestados por esse profissional.	3,49%	20,93%	22,09%	32,56%	20,93%
Desvaloriza seus serviços prestados.	27,91%	30,23%	29,07%	11,63%	1,16%
Desvaloriza, mas necessita muito dos serviços.	13,95%	11,63%	20,93%	39,54%	13,95%
Não é valorizado, pois seu público é muito crítico.	19,77%	20,93%	39,53%	15,12%	4,65%
Como profissional de uma maneira geral, ganha pouco.	5,81%	6,98%	27,91%	46,51%	12,79%
Encontra emprego mais facilmente em grandes empresas.	5,81%	20,93%	27,91%	33,72%	11,63%
O curso de Ciências Contábeis forma profissionais que encontram boas oportunidades de empregos.	1,16%	6,98%	22,09%	50,00%	19,77%
Tem menores oportunidades de trabalho do que aqueles que fazem graduação em Administração.	51,16%	23,26%	17,44%	6,98%	1,16%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

Nota-se que 32,56% dos respondentes concordam parcialmente que o mercado de trabalho valoriza muito os serviços prestados por este profissional, e 20,93% discordam parcialmente sobre esta afirmação. Estes resultados não corroboram com Machado *et al.* (2019), onde somente 11,5% concordam que o mercado de trabalho valoriza muito os serviços prestados por este profissional. Observa-se que a maioria dos respondentes (58,14%) discorda, parcial ou plenamente, que o mercado de trabalho desvaloriza seus serviços prestados, sendo que apenas 11,63% concordam parcialmente com esta afirmação. Estes resultados vão ao encontro de Machado *et al.* (2019), quando apenas 8,1% concordaram que o mercado de trabalho desvaloriza seus serviços prestados.

Pode-se perceber que mais da metade dos alunos (53,49%) concorda, parcial ou plenamente, que o mercado de trabalho, desvaloriza, porém, necessita muito dos serviços. Estes resultados corroboram com Machado *et al.* (2019), quando 74,6% acreditam que o mercado de trabalho, desvaloriza, porém, necessita muito dos serviços. Além disto, percebe-se que 40,70% dos discentes não concordam, parcial ou plenamente, ao dizer que o mercado de trabalho não é valorizado, pois seu público é muito crítico. Em contrapartida, 39,53% nem concorda e nem discorda com esta afirmação, podendo ser explicado pelo fato de que os respondentes não tenham compreendido a pergunta, pois grande parte da amostra não trabalha na área. Estes resultados não estão de acordo com Machado *et al.* (2019), apresentando somente 5,8% que concordam que o mercado de trabalho não é valorizado, pois seu público é muito crítico.

Constatou-se que 59,30% da amostra concordam, parcial ou plenamente, que o profissional de uma maneira geral, ganha pouco. Estes resultados discordam com Miranda *et al.* (2013), onde somente 31,30% corroboram com esta afirmação. Além disto, 45,35% dos alunos concordam, parcial ou plenamente, que o profissional consegue encontrar emprego mais facilmente em grandes empresas. Por outro lado, 26,74% não concordam com esta afirmação. Estes resultados confirmam os de Miranda *et al.* (2013), quando 51,7% acreditam que o profissional consegue encontrar emprego mais facilmente em grandes empresas.



100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



Observa-se que a maioria dos alunos (69,77%) acredita, parcial ou plenamente, que o curso de Ciências Contábeis forma profissionais que encontram boas oportunidades de empregos e somente 8,14% não concordam com essa afirmação. A questão aplicada poderá funcionar como estímulo para os estudantes matriculados e também os futuros estudantes do curso. Estes resultados vão ao encontro com Miranda *et al.* (2013), onde 71,70% concordam que o curso de Ciências Contábeis forma profissionais que encontram boas oportunidades de empregos. Por fim, é possível verificar que 74,42% da amostra não concorda que o profissional possui menores oportunidades de trabalho do que aqueles que fazem graduação em Administração, sendo que apenas 8,14% concordam com esta afirmação. Este achado corrobora com Miranda *et al.* (2013), quando somente 35% discordam que o profissional tem menores oportunidades de trabalho do que aqueles que fazem graduação em Administração.

Deste modo, percebe-se que os alunos compreendem a valorização do mercado de trabalho em relação aos serviços prestados pelo profissional contábil, embora acreditem que o Contador ganhe pouco. Por outro lado, também concordam que o mesmo pode encontrar emprego facilmente, que pode ser explicado, pelo fato de este profissional poder atuar em várias áreas da profissão.

5 Considerações Finais

O presente artigo buscou analisar a percepção de alunos de graduação em Ciências Contábeis acerca da valorização e reconhecimento do profissional contábil. Deste modo, com base na análise realizada, concluiu-se que os discentes de Ciências Contábeis possuem uma boa percepção sobre o profissional contábil, pois reconhecem sua importância para a sociedade.

A contabilidade possui uma considerável valorização em relação às profissões mais tradicionais, como o Direito e Medicina. Além disto, os alunos concordam que a profissão está mais valorizada, com maiores oportunidades de trabalho, sendo favorável para os ingressantes do curso, pois em breve exercerão a profissão com muitas oportunidades de trabalho. Desta forma, eles concordam que a profissão está mais valorizada e com maiores oportunidades de trabalho, entretanto, quase metade dos alunos não trabalha na área, isto pode ser explicado pelo fato de estarem cursando as primeiras fases do curso.

Com base no estudo realizado, ressalta-se que o profissional contábil evoluiu ao longo do tempo e possui facilidade de encontrar emprego, visto que as oportunidades de trabalhos são amplas, e a mesma prova sua importância e relevância para a sociedade não apenas pela profissão que exerce, mas também pelo exemplo de profissionalismo e de conduta, sendo um ponto positivo para os discentes de Ciências Contábeis que em breve, estarão trabalhando ou que já trabalham nesta área.

O profissional contábil está sendo valorizado em relação às responsabilidades e procedimentos que exerce, porém, financeiramente ainda não. Deste modo, percebe-se que os alunos compreendem a valorização do mercado de trabalho em relação aos serviços prestados pelo profissional contábil, porém, acreditam que o mesmo ganhe pouco. Por meio da pesquisa, pode-se observar que são poucos os alunos que trabalham na área contábil. Sendo assim, este é um cenário preocupante, pois existe um número considerável da amostra que são do último período do curso. É indispensável que seja revelado cada vez mais a importância do trabalho do profissional da contabilidade, para que assim, seja mais reconhecido, e com isto, surjam mais

7 a 9 de setembro

ORGANIZAÇÃO



APOIO



oportunidades de trabalho. É importante ressaltar que os discentes de Ciências Contábeis não concordam que possuem menos oportunidades de trabalho do que aqueles que fazem graduação em Administração, por exemplo.

Fica evidente que o Contador possui grandes responsabilidades dentro da empresa e que o mercado de trabalho compreende a necessidade deste profissional e o quanto o seu desempenho exerce influência no desenvolvimento e no aumento das organizações. Cabe destacar a importância desta pesquisa para os profissionais contábeis que, em conjunto com a sua função para a sociedade, pode servir de estímulo para os futuros profissionais, visto que há uma longa estrada a se percorrer sobre o assunto.

Ressalta-se que foi possível responder satisfatoriamente a pergunta de pesquisa, sendo que o objetivo foi alcançado e os procedimentos metodológicos utilizados, foram adequados. Como contribuições, este artigo auxiliou os acadêmicos a construir uma melhor visão no que diz respeito à profissão contábil. Além disso, este estudo também buscou contribuir com os profissionais contábeis, com o intuito de serem cada vez mais valorizados e reconhecidos pela atividade que exercem.

Em relação às limitações da pesquisa, este estudo não pode ser generalizado, visto que a amostra corresponde a somente um curso de Ciências Contábeis da universidade em análise. Sugere-se para estudos futuros, a realização de pesquisas em outras instituições privadas e públicas com os alunos e professores da área de Ciências Contábeis. É interessante também ampliar a pesquisa com alunos do ensino médio, com o objetivo de verificar o que os mesmos pensam sobre o assunto. Por fim, propõe-se uma pesquisa qualitativa, com o intuito de identificar novas variáveis relacionadas ao tema.

Referências

- Almeida, G. T., & Medeiros, L. M. (2017). Percepções em relação ao profissional contábil: Investigação comparativa com estudantes ingressantes e concluintes. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ*, 22(1), 104-121.
- Ayres, R. M., Nascimento, J. C. H. B., & Macedo, M. A. S. (2017). Satisfação do profissional de contabilidade do estado do rio de janeiro quanto à qualidade de vida no trabalho–QVT (2014-2015): Uma análise por PLS-SEM com base no modelo dimensional de Walton. *Pensar Contábil*, 18(67), 5-14.
- Cavalcante, C. H. L. (2012). Percepção dos alunos iniciantes e concluintes do curso de Ciências Contábeis sobre a profissão contábil. *Revista Brasileira de Contabilidade*, 1(177), 50-63.
- Cernusca, L., & Balaciu, D. E. (2015). The perception of the accounting students on the image of the accountant and the accounting profession. *Journal of Economics and Business Research*, 21(1), 7-24.
- Cunha, A., Olivio, A. C., & Martins, Z. B. (2017). Percepção de clientes acerca do grau de importância e nível de satisfação com os serviços prestados pelo profissional da contabilidade. *Revista Brasileira de Contabilidade*, 1(227), 70-81.

Fahl, A. C. & Manhani, L. P. S. (2015). As perspectivas do profissional contábil e o ensino da contabilidade. *Revista de Ciências Gerenciais*, 10(12), 25-33.

Farber, J. C., Luz, M. F., Queiroz, F. C., Munhoz, W. A., & Lima, M. (2014). A percepção dos alunos iniciantes e concluintes do curso de Ciências Contábeis sobre a profissão contábil. *Revista Ampla de Gestão Empresarial*, 3(1), 139-161.

Feil, A. (2016). Análise das variáveis intervenientes na tomada de decisão ética do profissional contábil. *Enfoque: Reflexão Contábil*, 35(1), 75-93.

Franco, I. F. S., Dias, L. P., Cardoso, R., & Beloumini, J. (2018). A visão dos contabilistas sobre a valorização e o reconhecimento do profissional. *Revista de Auditoria Governança e Contabilidade*, 6(25), 132-147.

King, D. L., Case, C. J., & Senecker, K. M. (2017). Accounting history in perspective: Uniform CPA exam turns 100. *Journal of Business & Behavioral Sciences*, 29(2), 70-84.

Machado, D., Rosa, T., & Martins, Z. B. (2019). O mercado de trabalho na percepção dos profissionais contábeis. *Revista de Contabilidade da UFBA*, 13(1), 84-104.

Marin, A. M. (2018). The image of the accounting professional in the activity of an economic entity. *Academic Journal*, 25(6), 147-152.

Miranda, C. S., Miranda, R. A. M., & Araújo, A. M. P. (2013). Percepções dos estudantes do ensino médio sobre o curso de Ciências Contábeis e as atividades do profissional Contador. *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade*, 3(1), 17-35.


Miranda, V. L., & Faria, J. A. (2016). Caricaturas e estereótipos do Contador: Como a imagem do profissional de contabilidade vem sendo veiculada em um jornal de grande circulação no Brasil?. *Revista de Administração, Contabilidade e Economia*, 15(3), 1087-1116.

Moraes, L. C., & Martins, Z. B. (2018). A percepção dos discentes de Administração acerca dos profissionais contábeis. *Revista Conhecimento Contábil*, 7(2), 17-35.

Parker, L. D., & Warren, S. (2017). The presentation of the self and professional identity: Countering the accountant's stereotype. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 30(8), 1895-1924.

Paula, E. (2016). A importância da ciência contábil e a valorização do profissional contábil nas entidades públicas. *Sinergia*, 17(2), 151-155.

Prodanov, C. C., & Freitas, E. C. (2013). *Metodologia do trabalho científico: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico* (2ª ed.). Novo Hamburgo: Feevale.




100% ON-LINE

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

7 a 9 de setembro



Raffaelli, S. C. D., Espejo, M. M. S. B., & Portulhak, H. (2016). A imagem do profissional contábil: Análise da percepção socialmente construída por estudantes de Ciências Econômicas. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 13(29), 157-178.

Reis, A. O., Sedyama, G. A. S., Moreira, V. S., & Moreira, C. C. (2015). Perfil do profissional contábil: Habilidades, competências e imagem simbólica. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 12(25), 95-116.

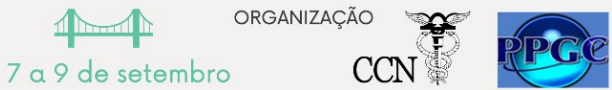
Richardson, R. J. (2017). *Pesquisa social: Métodos e técnicas* (4ª ed.). São Paulo: Atlas.

Rodrigues, A. J., Gonçalves, H. A., Menezes, M. B. C., & Nascimento, M. F. (2014). *Metodologia científica*. Aracaju: UNIT.

Silva, A. C. R. (2017). *Metodologia da pesquisa aplicada à Contabilidade*. Salvador: UFBA.

Silva, B. N., Santana, C. L., & Meirelles Júnior, J. C. (2017). Formação acadêmica em Ciências Contábeis e sua relação com o mercado de trabalho: A percepção de formandos de Ciências Contábeis de uma instituição de ensino superior. *Revista Brasileira de Contabilidade*, 1(225), 66-77.


Virtuoso, G. C. P., & Martins, Z. B. (2018). Perception of business people on the evolution of the accountant profile. *Research, Society and Development*, 7(4), 1-18.



ORGANIZAÇÃO

CCN PPGC UFSC

APOIO



FEPese AICO Gestión

7 a 9 de setembro